



IX Encontro e Feira dos POVOS do CERRADO

Pelo Cerrado Vivo:
**Territórios,
Diversidades
e Democracia**

11 a 14 de
Setembro
de 2019

Funarte
Brasília/DF

Cerrado em pauta

Entre 11 e 14 de setembro, em Brasília, um conjunto de organizações da sociedade civil, integrantes da Rede Cerrado, e parceiros irão realizar o IX Encontro e Feira dos Povos do Cerrado. Representantes de povos e comunidades tradicionais estarão reunidos para compartilhar suas práticas e saberes, empregados no uso sustentável e conservação do Bioma que, hoje, é o mais ameaçado pelo avanço do desmatamento e mudanças no uso da terra.

O que é?

Realizado desde 2001, o Encontro e Feira dos Povos do Cerrado é um grande espaço de intercâmbios e articulações em defesa da conservação do Bioma e do fortalecimento de seus povos e comunidades tradicionais. O Encontro deve propiciar reflexões sobre políticas públicas, além de ser um momento para a promoção e comercialização de produtos dos Povos do Cerrado, constituindo-se em uma importante festa de sua sociobiodiversidade.

Edição 2019

Com o tema: *Pelo Cerrado Vivo: diversidades, territórios e democracia*, a nona edição do Encontro representa a mobilização e integração entre diversos setores da sociedade civil organizada e atores sociais interessados na visibilidade e defesa do Cerrado e seus povos. A ser realizado em Brasília na semana em que celebramos o Dia Nacional do Cerrado, 11/09, o Encontro promoverá trocas de experiências sobre a realidade do Bioma e os desafios enfrentados por seus povos para a defesa de seus territórios e modos de vida. A expectativa é reunir cerca de 600 pessoas, entre representantes de povos e comunidades tradicionais, de organizações da sociedade civil, parlamentares e movimentos sociais.

Quem organiza?

O Encontro faz parte das ações realizadas pela Rede Cerrado. Fundada durante a Eco-92 (ou Rio 92), a Rede é composta por mais de 50 entidades da sociedade civil associadas. Indiretamente, congrega mais de 300 organizações que se identificam com a causa socioambiental do Bioma. O principal objetivo da Rede é a “luta pela conservação do Cerrado e a defesa de seus povos e comunidades tradicionais, na promoção de justiça social e sustentabilidade ambiental”.

Eixos Políticos

O Encontro é realizado em um contexto de incertezas e desconstruções de políticas públicas socioambientais. Conforme definido na VIII Assembleia Geral Ordinária da Rede Cerrado, realizada em maio de 2019, o Encontro tem como temas prioritários Territórios, Gênero e Água. No sentido de reconhecer as contribuições dos Povos e Comunidades para a conservação da biodiversidade, regulação do clima e manutenção de serviços ecossistêmicos essenciais para toda a sociedade brasileira, o Encontro procura a ampliar o debate nos seguintes eixos políticos:

- *Autodeterminação dos povos e das comunidades tradicionais*
- *Reconhecimento e proteção dos Territórios Tradicionais*
- *Investimento em Políticas de proteção e combate à violência no campo*
- *Inclusão do Cerrado e da Caatinga dentre os biomas considerados Patrimônios Nacionais (PEC 504/2010)*
- *Retomada e Fortalecimento das Políticas de Inclusão Socioproductiva (PNAE, PGPM-BIO, PAA, entre outras)*
- *Incentivo à conservação e proteção dos ecossistemas, por meio do uso sustentável da biodiversidade e acesso aos bens comuns*
- *Ações transversais pela equidade de gêneros com maior participação das mulheres nos espaços de poder e de decisão e reconhecimento do papel fundamental das mulheres na conservação do Bioma*
- *Garantia de políticas e ações voltadas à conservação das fontes de água e proteção de mananciais, bacias e áreas de recarga hídrica*
- *Garantia da soberania e segurança alimentar e nutricional dos povos do Cerrado*

Povos e Comunidades Tradicionais: guardiões do Cerrado

Elas e eles habitam o Cerrado há mais de 12 doze mil anos. Os povos e comunidades tradicionais vivem, principalmente, do extrativismo, artesanato e da agricultura familiar. Seus modos de vida são importantes aliados na conservação dos ecossistemas. São indígenas, quilombolas, trabalhadoras e trabalhadores extrativistas, geraizeiros, vazanteiros, quebradeiras de coco, ribeirinhos, pescadores artesanais, barranqueiros, fundo e fecho de pasto, ciganos, entre tantos outros.

Seminário para debater a importância dos povos e comunidades para a conservação do Cerrado

Como parte da programação do IX Encontro e Feira dos Povos do Cerrado, Rede Cerrado e parceiros realizarão Seminário na Câmara dos Deputados para debater a importância dos povos e comunidades tradicionais para a conservação do Bioma.

*Auditório Nereu Ramos – Anexo II – Subsolo
Câmara dos Deputados – Brasília/DF / 11/09 - 13h30 às 18h*

Link para o evento no Portal E-democracia:

<https://edemocracia.camara.leg.br/audiencias/sala/1150>

Entrega de Petição Pública em defesa do Cerrado e da Caatinga como Patrimônio Nacional

Com o objetivo de transformar o Cerrado e a Caatinga em Patrimônio Nacional, visando a diminuição do desmatamento e a preservação dos povos e modos de vida dos Biomas, a Campanha Nacional em Defesa do Cerrado, que tem apoio da Rede Cerrado, recolhe assinaturas desde 2016 para estimular a Câmara dos Deputados a votar pela aprovação da PEC 504/2010. Por meio de uma petição pública, mais de 550 mil pessoas assinaram em favor da campanha e a entrega destas assinaturas acontecerá também no dia 11, integrada às atividades do Seminário e do IX Encontro e Feira dos Povos do Cerrado.

